

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE
TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM
GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

J/2/4

**Demonstrações contábeis
do exercício findo em
31 de dezembro de 2006**

Junho de 2007

S

O presente relatório está dividido nas seguintes seções:

	Pág.
I. Introdução	03
II. Parecer dos Auditores Independentes	04 e 05
III. Balanço Patrimonial	06 e 07
Ativo	06
Passivo	07
IV. Demonstrações de Sobras ou Perdas	08
V. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	09
VI. Demonstrações das Origens e Aplicações de Recursos	10
VII. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis	11 a 13

Campinas, 20 de junho de 2007.

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

Att. Guilherme Corrêa Filho - Presidente

Estivemos nas dependências da Transcooper - Cooperativa de Trabalho dos Profissionais no Transporte de Passageiros em Geral da Região Sudeste, realizando trabalhos de auditoria das suas demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2006.

Nossos exames foram efetuados de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil, consequentemente, incluíram as provas dos registros contábeis e evidências que suportam os valores e as informações divulgados nas demonstrações contábeis, correspondente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2006.

Encerrados nossos trabalhos emitimos este relatório em forma longa, contendo:

Parecer dos Auditores Independentes;
Balanço Patrimonial;
Demonstração de Sobras ou Perdas;
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos;
Notas Explicativas da Administração.

EXACTA AUDITORES INDEPENDENTES.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao

Conselho de Administração e Cooperados da

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

- 1 - Examinamos o Balanço Patrimonial da **TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**, levantado em 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
- 2 - Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria geralmente aplicadas no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da cooperativa; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da cooperativa, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
- 3 - A cooperativa mantém registrado em sua contabilidade o valor de R\$ 7.642.659 a receber, correspondente à integralização de capital de cooperados condicionada a emissão de notas promissórias pro soluto. Não foram fornecidas, para análise da auditoria, as referidas notas promissórias pro soluto, consequentemente não podemos concluir, e não concluímos, sobre o saldo apresentado no balanço e seus reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.
- 4 - A cooperativa não dispõe de controles analíticos para os bens do ativo imobilizado, conciliado com a contabilidade. Os bens não estão plaqueados individualmente, impossibilitando a nossa conferência. Os ajustes na contabilidade, advindos de levantamentos nos registros contábeis e inventários físicos de bens, bem como a apuração da depreciação acumulada, não são passíveis de mensuração no momento. Consequentemente, não podemos concluir, e não concluímos, sobre os saldos acumulados do imobilizado e reflexos no resultado do exercício e no patrimônio líquido.
- 5 - Em nossa opinião, exceto quanto ao comentado no parágrafo (3) e pelos efeitos causados pela falta de identificação e controle analítico do ativo imobilizado, comentados no parágrafo (4), as demonstrações contábeis referidas no parágrafo (1), representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**, em 31 de dezembro de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio

líquido e as origens e aplicações de seus recursos, referente ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

- 6 - Conforme mencionado na nota explicativa nº. 7 (sete) se encontra em discussão, através de medidas judiciais impetradas pela Transcooper, os valores retidos pela SPTrans – São Paulo Transporte a título de pagamento de multas administrativas de infrações supostamente cometidas pelos condutores associados à cooperativa. O montante retido é de aproximadamente R\$ 10.084.185,00, sendo que deste se encontra mantido em depósito judicial o valor de R\$ 951.030,00, até o julgamento final do recurso especial, protocolado pela cooperativa.
- 7 - A cooperativa faz parte de processo de Ação de Reprodução Antecipada de Provas, promovida pelo Consórcio Transcooper Fenix e outro contra a Municipalidade de São Paulo, pleiteando o reembolso de prejuízos causados pela redução unilateral de número de operadores de veículos nas áreas 1 (um) e 2 (dois), o que gerou desequilíbrio econômico e financeiro do contrato de concessão, correspondente aos 93 veículos que deixaram de operar, desde a assinatura do contrato até o seu término. Levantamentos periciais constataram o montante de R\$ 194.075.748,00, correspondente aos 120 (cento e vinte) meses de vigência previsto do contrato de concessão.
- 8 - As demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2005 foram por nós examinadas, e emitimos parecer, contendo as ressalvas (3) e (4) e a falta de realização de inventário físico de estoque, datado de 05 de julho de 2006.

Campinas, 20 de junho de 2007.



AUDITORES INDEPENDENTES
CRC 2SP 016200/O-3 OCB 404/92


HELIO ALBIERI
Contador CRC 1SP 119551/O-8

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Em reais)

ATIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante		
Caixa e bancos	276.965 ✓	909.853
Aplicações financeiras	1.338.779 ✓	541.790
Contas a receber de cooperados	3.055.086 ✓	4.603.857
Contas a receber SPTrans	4.091.766 ✓	3.451.726
Notas Promissórias Pro Soluto	7.642.859 ✓	7.642.859
Provisão INSS cooperados	10.489.459 ✓	6.509.317
Provisão IRRF cooperados	18.302.863 ✓	13.639.457
Créditos diversos	2.091.249 ✓	1.882.578
Estoque	675.371 ✓	450.871
Despesa de exercício seguinte	5.000 ✓	37.285
Realizável a Longo Prazo		608.733
Refin-cooperados	-	136.525
Premio de seguro - cooperados	-	472.208
Permanente	2.566.044	2.375.801
Investimentos	38.930	34.623
Imobilizado de uso	2.869.325	2.551.349
Depreciações	(342.211)	(210.171)
TOTAL DO ATIVO	50.535.442	42.654.128

As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis


PAULO FRANCISCO CORTEZ
 Rua José Geraldo Coutinho, 136
 São Paulo - SP - Tel: 5666 9751
 Contador CRC ISP 057006/0-8 — CPF 020.617.288-87

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Em reais)

PASSIVO	31/12/2006	31/12/2005
Circulante		
Fornecedores	177.404	299.430
Contas a pagar SPTrans	1.013.570	3.818.059
Créditos de associados	4.860.806	4.510.577
Obrigações sociais e tributárias	31.630	13.781
Prêmio de seguro a pagar	708.313	1.767.449
Provisão para INSS e IRRF cooperados	28.792.322	20.148.774
Outras contas a pagar	2.205.883	23.811
Exigível a Longo Prazo	578.563	1.050.772
Valores caucionados	3.000	3.000
Prêmio de seguro a pagar	-	472.208
Provisão para contingência passiva	575.563	575.563
Patrimônio líquido	12.166.951	11.021.476
Capital social	11.269.312	10.274.800
Capital subscrito	17.823.120	17.826.900
(-) Capital a integralizar	(6.553.808)	(7.552.100)
Reserva de capital	14.465	14.465
Reserva estatutária	429.959	1.648.766
Reserva legal	217.577	201.580
RATES	99.670	100.672
Sobras (Perdas) a Disposição da AGO	135.969	(1.218.806)
TOTAL DO PASSIVO	50.535.442	42.654.128

As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis


PAULO FRANCISCO CORTEZ
 Rua José Cardoso Coutinho, 636
 São Paulo - SP - Tel: 5666 9751
 Contador CRC SP nº 40084 - CPF 020.145.302-6

**TRANSCOOPER - COOPERATIVA DE TRABALHO DOS PROFISSIONAIS NO
TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM GERAL DA REGIÃO SUDESTE**

Demonstração de Sobras ou Perdas dos exercícios findos em
31 de dezembro de 2006 e de 2005 (Em reais)

Contas	31/12/2006	31/12/2005
Ingressos	10.175.363	5.026.141
Ingressos de serviços e garagem	9.505.390	3.875.760
Outros ingressos	669.973	1.150.381
Dispêndios Operacionais	(10.036.200)	(6.544.910)
Dispêndios administrativos e de pessoal	(3.187.742)	(2.561.808)
Dispêndios tributários	(138.016)	(41.776)
Dispêndios técnicos e serviços	(5.777.110)	(3.412.707)
Dispêndios financeiros	(933.332)	(528.619)
Resultado Operacional	139.163	(1.518.769)
Ingressos não operacionais	76.159	299.963
Dispêndios não operacionais	(55.358)	-
Sobras (Perdas) do Exercício	159.963	(1.218.806)
Reserva Legal	(15.996)	-
RATES	(7.998)	-
Sobras (Perdas) a Disposição da AGO	135.969	(1.218.806)

As notas explicativas da administração integram as demonstrações contábeis


PAULO FRANCISCO CORTEZ
 Rua José Cardoso Coutinho, 636
 São Paulo - SP - Tel: 5666 9750
 Contador CRC-SP-057006/0-P — CPF 020.145.722-8*